# MEMÓRIAS EM AÇÃO: O PODER DA GINCANA ESTUDANTIL NA EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A HANSENÍASE

**Nayssa Vitória Maia De Oliveira**[1]
**Flávia Rânia Paz Garantizado**[2]
**Antônia Larissa Nogueira Oliveira**[3]
**Damáris Capistrano Cruz**[4]
**Luanne Eugênia Nunes**[5]

**RESUMO**

O projeto Memórias da Pele, promove ações de educação em saúde em escolas de ensino fundamental, para fomentar a desmistificação do estigma associado à hanseníase na região do Maciço de Baturité, permitindo o conhecimento dessa doença milenar e negligenciada por meio da utilização de ferramentas lúdicas. Tendo em vista as limitações do ensino tradicional, a ludicidade está sendo incorporada em diversas áreas do conhecimento, de modo a instigar as instituições a adoção de metodologias não tradicionais de ensino. Dentre as estratégias existentes, a gamificação se torna uma ferramenta poderosa para o envolvimento dos alunos no processo educativo. Assim, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência das acadêmicas do curso de farmácia da UNILAB em uma ação em saúde no formato de uma gincana educacional realizada na Escola Municipal Cecília Pereira, em Redenção - CE, utilizando jogos lúdicos e interativos, de modo a fortalecer a participação ativa dos estudantes. A metodologia empregada integrou, inicialmente, a divisão dos alunos em equipes para posterior aplicação de jogos didáticos, incluindo Cara a Cara, Tabuleiro e Quebra-Cabeça. Esses jogos foram elaborados a partir de abordagens fundamentais, envolvendo a epidemiologia, prevenção, diagnóstico, transmissão e tratamento dessa condição dermatoneurológica. Durante os jogos, as extensionistas acompanharam e registraram os obstáculos/facilidades que as equipes enfrentaram durante o desenvolvimento das provas educativas, além de possíveis disparidades e dúvidas que poderiam surgir, auxiliando na correção e justificativa dos questionamentos. Após a realização das atividades lúdicas, foi analisado o impacto da gincana na desconstrução do preconceito e na assimilação de informações sobre a hanseníase. Os resultados obtidos foram bastante frutíferos e essenciais para captar as avaliações individuais dos alunos e da gestão escolar, permitindo o alcance das metas e objetivos que sustentam o desenvolvimento do projeto. A aplicação de jogos educativos evidenciou a importância das metodologias ativas para o ensino-aprendizagem no contexto escolar, especialmente no ensino fundamental, onde há carência de pedagogias que favorecem o protagonismo dos alunos. Durante a abordagem didática e dinâmica da gincana estudantil, foi elucidado que os alunos, por meio da gamificação, ampliaram o conhecimento teórico-prático sobre a hanseníase. Sendo assim, ao integrar jogos e atividades dinâmicas, a gincana desperta o interesse dos participantes e promove a socialização, permitindo que cada estudante contribua com suas habilidades únicas, por meio de um trabalho cooperativo que valorize a interação e a aprendizagem ativa. Ademais, o desenvolvimento da gincana impulsionou a conscientização e o desenvolvimento da empatia, assim como a interação entre os alunos, o desenvolvimento de habilidades em grupo, o engajamento e o fortalecimento dos laços com a comunidade escolar. É evidente, portanto, que a gincana estudantil ratificou a importância da utilização de métodos não tradicionais, por meio de jogos, no processo de ensino-aprendizagem, demonstrando que a metodologia lúdica é capaz de despertar o interesse dos alunos e promover a aquisição de conhecimentos de forma prazerosa e eficaz. Outrossim, a metodologia aplicada contribuiu para a desconstrução de preconceitos em relação à hanseníase, além de fortalecer o trabalho em equipe e a promoção do crescimento pessoal e social dos estudantes.

**Palavras-chave:** gamificação; hanseníase; ludicidade; metodologia ativa.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, nayssavitoria@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, flaviarania@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, larissaoliveira74@yahoo.com.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, damarescruz@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, luanne.eugenia@unilab.edu.br[5]


**ISSN: 2447-6161**